

Universidade Federal da Bahia - UFBA
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Esta obra pertence ao acervo histórico da Faculdade de Medicina da Bahia, sob a guarda da Bibliotheca Gonçalo Moniz - Memória da Saúde Brasileira e foi digitalizada no Centro de Digitalização (CEDIG) do Programa de Pós-Graduação em História da UFBA através de um Acordo de Cooperação Técnico-Acadêmica, firmado entre a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, a Faculdade de Medicina da Bahia e o Sistema Universitário de Bibliotecas da UFBA.

Coordenação Geral: Marcelo Lima
Coordenação Técnica: Luis Borges

Setembro de 2017

Contatos: poshistro@ufba.br / lab@ufba.br

EX-LIBRIS

BIBLIOTHECA GONÇALO MONIZ
MEMÓRIA DA SAÚDE BRASILEIRA



1906-1907

Remetido ao P. em
em off. de 2.5.06
1906

00178

00178

Memoria historica

dos
acontecimentos mais notaveis
ocurridos durante
o anno de 1906

apresentada pelo

Dr. Carlos de Freitas.

Leida e approvada unanimemente
em sessao do Congresso em
1.º de Outubro de 1907.

00178

J. J. J. J.

Ilustres colegas.

00178

00178

Motivos de ordem superior obrigaram-me de apresentar na 1.^a sessão de congregação de Marco a ~~presente~~ memoria historica dos acontecimentos mais notaveis occorridos durante o anno de 1906.

Confiado na vossa generosidade e obsequio professor, a quem immerecidamente encarregastes d'essa penosa tarefa e que por força de lei não pode esquivar-se, nem saldar esta divida, lembrando-vos tambem algumas medidas que julga de necessidade para o ensino.

Deposita a Memoria Historica pelo
cathedratico D. Carneiro

Congregação

Tres vezes reuniu-se o corpo docente d'esta Faculdade durante o anno de 1906, occupando-se dos assumptos que passo a' expôr.

Em 2 de Marco realison-se a primeira sessão ordinaria de congregação, informando-nos o Sr. Dr. Director das condições actuaes da nossa Faculdade, dos melhoramentos projectados e outras em via de execução, e a distribuição do 2º numero da Revista dos Livros. Foram eleitas as mesas examinadoras e a nova commissão de Revista, recaindo nos Srs. Dr. José Olympio de Aguiar do, Frederico de Castro Rebello, Otilmont Fontes, Augusto Vianna e Fortunato Augusto da Silva.

Procedeu-se a eleição para redactor da Memoria Historica, sendo lembrado o nome de mais obstaro dos professores d'esta Faculdade.

Apresentados os programmas dos cursos foi eleita para revê-los a commissão composta pelos lectes Drs. Guilherme Rebello, Braz de Amaral e Desseleciano Ramos.

Resolveo tambem a congregação suspender os cursos complementares de Phisica e Pharmacia.

Leida a Memoria Historica pelo illustre cathedratico Sr. Carneiro

de Campos foi esta impugnada pelo Sr. Guilherme Rebello na parte referente á suppressão das penas escriptas. Estamos de pleno accordo com o modo de pensar do illustrado redactor da Memoria em relação ao valor da pena escripta, divergindo porém sobre a necessidade do desdobramento da pena pratica, como lembra o illustrado cattedratico, porque o art. 181 já nos dá o direito de alargar a nossa arguição n'esta pena, desprezando o ponto que tiver calido por sorte ao alumno, quando este não nos satisfizer.

A pena escripta para que tenha o valor real e' preciso que seja feita por um alumno de reputação scientifica firmada, ou sob a fiscalização seria do lente.

Na primeira hypothesis attendendo-se as condições de occasião, que resumem-se na falta de pratica e receio de escrever, por ser um documento que fica por ~~se~~ firmado das suas habilitações, dificuldade de bem comprehender as questões formuladas pelo lente, infelicidade de ~~ser~~ sair um ponto sobre o qual não tenha certo conhecimento, pois como sabemos somos obrigados a dar para assumpto d'esta pena toda a materia explicada e e' difficil poder um alumno com o ~~occurrido~~ de assumptos que tem para

estudar conhecer bem todo programma,
 * estas ~~obrigações~~ ^{obrigações} muitas vezes á jul-
 gar mal á um bom estudante, col-
 locando-o em plano inferior á um
 alumno, que, por ser um pouco mais
 sagaz e mais pratico no processo da
 colla, consiga illudir ao professor, que
 tem por lei obrigação de cingir-se
 ao que está escripto para julgar.

A 2.^a hypothese não está de accordo
 com a posição de lente o papel
 de espião, como parece querer nos
 collocar oCodigo de Ensino.

Para remediamos este mal e evitar-
 mos esta posição, que julgamos pouco
 digna para um lente e rescataria, al-
 gumas vezes, para um bom alumno,
 lembramos as seguintes medidas, que
 achamos de muito maior valor para
 o julgamento, sem nos deprimir.

sendo o alumno obrigado por lei á res-
 ponder as arguições, não só nas aulas
 theoreticas, como praticas, pensamos que
 aproveitando-se as nettas obtidas du-
 rante o curso e juntando-as a netta
 da prova oral e pratica, poderemos
 firmar melhor o nosso juizo á res-
 peito das suas habilitações.

Adoptando este processo de julgamen-
 to obrigaremos ao alumno á acem-
 panhar o lente no desenvolvimento
 de seu curso, e pagar sobre que dos
 conjuncto das nettas obtidas nas lições

práticas e orações dependerá em grande parte o resultado do seu exame.

O proprio alumno julgar-se-há, porque conhecedor das nettas detidas durante o curso, poderá prever qual o resultado final.

Se a lei já nos obriga a' chamal-os a licção, pelo menos tres vezes ao mez e a interrogal-os no curso pratico, a unica vantagem que podemos colher e' o conhecimento previo das suas habilitações e portanto facilitar nos o julgamento nos exames.

No entretanto ella não nos dá direito de marcar nettas, nem nos manda apreenhitar o juiço obtido durante o curso para o julgamento ~~final~~ e sim a sommar ~~as~~ nettas das provas escriptas, praticas e orações, o que traz os inconvenientes por nós apontados.

Responder-nos-hão os adeptos das provas escriptas, que o processo actual, obrigando-nos a formular questões, difficulta de alguma forma a cella, esquecendo-se serem dos ~~inconvenientes~~ inconvenientes que podem surgir do modo de formular as questões, collocando muitas vezes o professor em embaracões serios para julgar ao bom estudante, que não tenha bem comprehendido a redacção, collocando-o portanto em plano inferior ao de um alumno máo, mas que por felicidade ou por astucia venha

de Carvalho. O Sr. Felton Villemont Fontes presidiu e foi unanimemente aprovado um voto de pesar pelo fallecimento do professor de Historia Natural o Sr. João Pizarro.

No dia 22 de Março reuniu-se pela 2.^a vez a congregação para enviar a comissão que tinha de dar parecer sobre os programmaes, sendo este Jannarel.

Foram indicados pelas respectivas comissões os alumnos Celestino Bouroul e Osvaldo Barbosa como tendo direito ao premio de viagem a' Europa.

Foi lido o aviso do Sr. Ministro accitando a indicacão feita pela congregação do Sr. José Eduardo Freire de Carvalho para representar a no Congresso Internacional em Lissboa.

Em sessão de 28 de Abril foi apresentado pelo Sr. Director um voto de pesar pelo fallecimento do Sr. Carlos Ferreira Santos e pelo Sr. Manuel Araújo pelo fallecimento do doutorando José Ignacio da Silva J.^o Sob o numero 587 foi lido o aviso do governo nomeando o Sr. Nina Rodrigues para representar o Brazil no 4.^o Congresso Internacional de Hygiene Publica e Privada em Milão. Por unanimidade foi aprovada a

proposta do Sr. Dr. Director recommenda
 do ao lugar de professor de clinica oden-
 tologica o Sr. Manuel Benifacio Costa.
 Apresentado o relatorio da comissao
 encarregada do plano de organizacio do
 ensino clinico de psychiatria foi adi-
 ada a sua discussao por proposta
 do Sr. Luiz Studeme da Fonseca.
 O Sr. Pacheco Mendes propoz e foi
 approvedo pedir-se ao Governo credito
 para que os Drs. Gersardo Ledré de Bra-
 ga e João Americo Treres fossem ir
 a Europa estudar as moléstias tro-
 picas e anatomia e Physiologia pa-
 thologicas..

A 7 de Maio reunida de novo a con-
 gregacio foi apresentada a propos-
 ta assignada pelos Drs. Broz do
 Amaral e Bravlio Pereira a fim de
 ser indicado o professor de anatomia
 pathologica Sr. Guilherme Rebello
 para ir a Europa aperfeicoar os
 seus estudos na cadeira que professa,
 sendo esta approveda.

Posto em discussao o relatorio da com-
 missao encarregada de apresentar
 o plano de organizacio do ensino
 clinico de psychiatria e do Asylo
 de Alienados, foi apresentado pelo
 Sr. Tillment Fortes o seguinte requere-
 rimento: Requerio que juncto ao rela-
 torio apresentado ao Sr. Director.

d'esta Faculdade sobre o Asylo de Alienados do Estado, seja presente a esta congregação e ao Governo Federal o officio dirigido a mesma Directoria, em que apresentara os motivos e justos fundamentos de excusa na collaboração d'aquella commissão relatora, respondendo o Sr. Director, que, quanto a 2.ª parte do requerimento já havia deferido e quanto a 1.ª mandaria ler pelo Sr. Secretario, sendo em seguida adiada a discussão for proposta do Sr. Anselmo da Fonseca.

Na sessão de 8 de Maio depois de uma reunião da J. Lauria os Srs. Tillemant Fontes, Pacifico Pereira e Anselmo da Fonseca, foi este ~~o~~ aprouado centro os notes dos Srs. Alexandre Bezerra, Pacheco Mendes, Santos Pereira e Tillemant Fontes, apresentando declaração de notes os Srs. Anselmo da Fonseca e Manuel Araújo.

A 20 de Junho foi pelo Sr. Director apresentada e aprouado um voto de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao estabelecimento da Faculdade pelo Sr. José Joaquim Leabra. Nesta sessão foi lido o telegramma do Sr. Ministro do Interior ordenando.

que se procedesse aos concursos para
 preenchimento das vagas existentes,
 sendo estabelecido de accordo com
 o art. 56 doCodigo e foi proposta
 de Sr. Manuel Araujo, que fosse a
 ordem em que se devia proceder
 a seguinte: ~~1.º 0 da 12.ª sessão -~~
~~2.º 0 da 1.ª sessão -~~ 3.º 0 da 5.ª
~~4.º 0 da 11.ª~~

- 1.º 0 da 12.ª sessão -
- 2.º 0 da 1.ª ..
- 3.º 0 da 5.ª ..
- 4.º 0 da 11.ª ..

O Sr. Sr. Director depois de algumas
 considerações propoz que fossem
 transformadas uma das actuaes ca-
 deiras de clinica cirurgica em pa-
 thologia e clinica das vias urina-
 rias, uma das de clinica medica
 em pathologia e clinica intertropi-
 cal e a de obstetricia na de clini-
 ca gynecologica, resolvendo a congre-
 gação nomear a commissão compo-
 sta dos professores da 5.ª, 6.ª e 8.ª
 sessões para darem parecer.

Aprovamos in totum esta ideia
 por julgarmos trazer innumerables vanta-
 gens para o ensino, pois não acredi-
 tamos que se possa fazer o estudo sufi-
 ciente d'estas materias conjuntamente
 com as cadeiras já existentes, diante

dos progressos que tem feito nos ultimos annos a cirurgia urinaria e gynecologica.

Na reuniao de 18 de Julho foi communicado pelo Sr. Director a congregacao o fallecimento em Paris do lente cathedratico de Medicina Legal D. Raymundo Nina Rodrigues, sendo apremado por proposta do D. Benficio Pereira um voto de profundo pesar e a suspensao da sessao.

O Sr. Olimario de Oliveira, Anselmo da Fonseca, Brullio Pereira e Manuel de Araujo propuzeram que na acta da congregacao fosse escripta a expressao de sincero pesar da congregacao pelo prematuro fallecimento do illustre professor D. Nina Rodrigues, que pela elevacao de talentos, pelo decidido amor e dedicacao a sciencia, pela fecunda actividade de espirito, pelos services prestados a este estabelecimento e ao ensino, deve ser considerado na altura dos mais distinctos e notaveis professores, que tem tido esta Faculdade.

O D. Brullio Pereira propoz e foi apremado denominar-se o novo janillio destinado a medicina legal - Instituto Nina Rodrigues.

Na sessão de 25 de Julho foi lido o parecer da commissão composta pelos Drs. Alfredo Brito, Braulio Pereira, Climerio de Oliveira, Rêbeco Mendes, Fortunato Silva, Desleuiano Ramos, Braz de Amaral, Aurelio Vianna, Almeida Gouveia e Americo Oros ~~...~~ a respeito da proposta apresentada pelo Dr. Brito sobre a creação de novas cadeiras de clinica, sendo esta de opinião de que deve ser aprovada, acrescentando igualmente a creação das cadeiras de pathologia e clinica de moléstias da bocca, nariz, garganta e ouvidos, em substituição as de pathologia medica e cirurgia, lembrando tambem a obrigação dos leites de clinica darem 3 lições theoricas por semana, desenvolvendo o programma completo da pathologia respectiva, durando as aulas hora e meia nos dias de felecção, sendo meia hora para visita dos doentes.

Submettida a rotacão foi approvada a primeira parte, sendo rejeitada a 2ª, que amplia a proposta primitiva.

O Dr. Guilherme Rebello protestou contra a supressão das cadeiras de pathologia. De acordo com o art. 23 N.º 4 do Codigo do ensino propoz o Sr. Dr. Director que fossem restabelecidas as concurrencias para o fornimento dos lugares de preparadores, assistentes de clinica e internos, sendo approvado contra

as notas dos Drs. Jacinto Botias, Carneiro de Campos, Carlos de Freitas, Blimneri de Oliveira, Augusto Viana e Villemont Fontes, fazendo o Dr. Americo Frees declaraçãõ de voto em relação ao Art. 52 do Regulamento e o Dr. Braz do Amaral com restrições.

A propósito, não sei fague não lembramos ao Governo remover os antigos lugares de ajudantes de preparadores, onde as alumnas não dedicando-se com certo interesse ao estudo d'aquelle materia e preparando-se para mais tarde virem prestar serviços a' esta Faculdade, como tivemos exemplos em João Trives Guimarães Lecho e outros?

Não temos provas caboes nas escripturas de clinica, hoje assistentes, ~~professores~~ substitutos e cathedraes?

Porque sabemos de tirar este promeito para o ensino somente das clinicas, pondo a' margem as outras materias professadas na Faculdade?

Não, facamos justiça ao seu igual valor, principalmente quando sabemos que sem os seus conhecimentos não se poderá ser clinico.

resolvido o incidente, classificando-se o delicto no art 308º do Código.

A sessão de 16 de Novembro começou pela apresentação feita pelo Sr. Dr. Director das seguintes moções:

1.ª A congregação da Faculdade de Medicina da Bahia reunida pelo primeiro vez depois de findo o governo patriótico do Ex.º Sr. Conselheiro Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, ~~ex~~ Presidente da Republica, resolve renovar á 1.ª Es.ª as protestos de seu inextinguível reconhecimento pelas relevantissimas serviços prestadas á esta Faculdade.

2.ª A congregação da Faculdade de Medicina apresenta ao Ex.º Sr. Conselheiro Dr. Affonso Penna a expressão das vivas esperanças que lhe dispensa o governo que sua Ex.ª acaba de assumir e que esta certa será a realisação das brilhantes promessas, que assignalou a sua auspiciosa vigilia á esta Faculdade, sendo ambas approvadas.

Pelo Sr. Braulio Pereira foi proposto e approvado um voto de pesar pelo fallecimento do ex-professor d'esta Faculdade de Dr. Domingos Carlos da Silva, que com tanto brilho exerceo o magisterio superior e honrou a profissão medica e a nossa querida patria.

Em seguida foram lidos os avisos.

do Sr. Ministro do Interior concedendo inscripção aos alumnos que deram mais de trinta faltas, conuindo a congregação, ~~resolvendo esta favoravelmente pela sua maioria e ~~debatendo~~ os que concediam inscripção aos ausentes na que também annuio a congregação pela sua maioria~~ o que concedia inscripção aos ausentes, resolvendo ^{ella} favoravelmente pela sua maioria ~~a congregação~~ e a concessão feita pelo Sr. Ministro para prestarem exame do anno immediato os alumnos matriculados, que dependessem de uma só materia. Foi approvada a organização das mesas examinadoras e das theses, sendo apresentada pelo Sr. Descecioano Ramos ^{tambem} e ^{aprove} vada a proposta de cada commissão designar a ordem em que devem ser feitos os exames do respectivo anno.

A 29 de Dezembro leu-se o aviso do Sr. Ministro do Interior agradecendo em nome do Presidente da Republica a mo-
 eio enviada pela congregação e um officio do ex-presidente Sr. Francisco de Paula Rodrigues Alves agradecendo o que lhe fôra dirigido.

A commissão incumbida de apresentar parecer sobre a classificação do merecimento para o premio de viagem á Europa dos alumnos que se formaram em 1902, pelas seus membros presentes Sr. Manuel de Araújo e Aurelio Vianna

apresentou a seguinte classificação:
 em 1.º lugar D. Euripedes Clementino
 de Aguiar, em 2.º D. Antonio Ribeiro
 Gonsalves e em 3.º D. Agrippino Santos
 Martins, sendo em seguida eleita a
 comissão, de accordo com o art. 221
 doCodigo, em referencia ao anno cor-
 rente, ficando composta Joles D. An-
 gusto Vianna, Bráulio Pereira e Bray
 do Amaral.

Em relação ao anno de 1904 foi prefe-
 rido o alumno Celestino Bourneul e
 a 1905 Osvaldo Ferreira Barbosa.

Trabalhos escolares.

De accordo com o Art. 133 doCodigo
 de Ensino iniciaram-se os trabalhos es-
 colares a 2 de Março terminando-se
 a 10 de Janeiro, em vista do pequeno
 numero de cadaveres, o que obrigou a se-
 rem prolongados até esta data os exa-
 mes da 1.ª serie de odontologia, con-
 forme affirma o Sr. D. Director no
 relatório.

Pessimo precedente que obriga a rean-
 nuir-se o tempo que destina a lei
 para descanso do professor.

Porque não havermos de preferir ao Ge-
 neral a terminação das curas a 31
 de Outubro e o inicio das exames a
 3 de Novembro, de maneira que em

Dezembro foram estas terminadas todos os trabalhos da Faculdade, ~~principalmente~~ principalmente grande sabemos que em geral, nos primeiros dias de Novembro os cursos não são frequentados?

Matriculas

As matriculas elevaram-se a 531, sendo 355 em medicina, 109 em Pharmacia, 66 em odontologia e 1 em obstetricia. Algumas foram annulladas em cumprimento ao aviso do Ministro.

Exames.

Inscreeveram-se para exames em Janeiro 98 alumnos sendo no curso medico

1.^a serie 13,

2.^a .. 13

3.^a .. 7

4.^a .. 7

5.^a .. 1

6.^a .. 5 Total - 46.

Curso de Pharmacia.

1.^a serie 20

2.^a .. 14 Total - 34

Curso de Odontologia

1.^a serie 15

2.^a .. 3 Total 18.

Inscreeveram-se em Novembro.

531 alumnos sendo em medicina

1.^a anno 55.

2° .. 77
 3° .. 70
 4° .. 56
 5° .. 39
 6° .. 48 Total 345

Curso de Pharmacia

1° anno 43
 2° .. 67 Total 110

Curso de Odontologia

1° anno 40
 2° .. 23 Total 63

Curso de Obstetricia

1° anno 3.

Por aviso do Sr. Ministro do Interior datado de 23 de Fevereiro foram adiadas os exames da 2.ª epocha para 25 de Março. Realizaram-se 120 exames no curso medico, 61 no curso de Pharmacia e 42 no curso odontologico - total 223, dando o seguinte resultado: no curso medico 6 distincções, 57 plenamente, 52 simplesmente e 7 reparações.

No curso Pharmaceutico 26 plenamente, 31 simplesmente e 4 reparações.

Em Odontologia 3 distincções, 13 plenamente, 21 simplesmente e 5 reparações.

Em 17 de Novembro foram iniciados os exames de 1.ª epocha, sendo prestados 1605 exames discriminados da seguinte forma.

1.º anno ~~478~~ medico 138
 2.º .. 233

3:	205		
4:	155		
5:	234		
6:	239	Total	1204

Curso de Pharmacia

1º anno	104		
2 ..	90	Total	194

Curso de Odontologia

1º anno	113		
2 ..	88	Total	201

Che Obstericia

6 -

O resultado d'estes exames foi o seguinte: curso medico 101 distincções, 682 flevamentos, 130 simplesmente e 40 reprovacões.

Curso Pharmaceutico: 10 distincções, 69 flevamentos, 188 simplesmente e 26 reprovacões.

Curso de odontologia: 38 distincções, 113 flevamentos, 34 simplesmente e 16 reprovacões.

Curso de obstericia

5 flevamentos e 1 simplesmente.

Theses.

Defenderam theses 53 alumnas com as seguintes grãos de aprovacões: 24 distincções e 29 flevamentos.

Os alumnos Edmundo de Carvalho e Diogenes de Almeida Sampaio obtiveram das respectivas commissões de ju

lamentavam não lhes permittir a lei conceder-lhes um grão mais elevado que a distincção a fim de melhor galardear-nem o seu merecimento excepcional.

Abroveitamos a occasião para protestar, a exemplo de outros collegas, contra a injustificavel exigencia legal da apresentacão de uma these no ultimo anno do curso, quando os alumnos achão-se a braços com outros encargos escolares e que não podem absolutamente dedicar o tempo necessario, nem dispor de experiencias proprias para confecção de uma these.

Crede-se o bacharelado em medicina e seja-se a these para o doutorado, um a 2 annos apas.

O alumno na sexta serie deve aproveitar melhor o seu tempo estudando materias importantes e necessarias como a hygiene, medicina legal e as clinicas, que são de grande vantagem para o exercicio de sua profissão.

O escarneo de madureza lembrado pelo meu distincto collega Sr. Carneiro de Campos na sua bem elaborada memoria historica, pensamos não dar grande resultado por dois motivos: 1.º incoveniamos na mesma falta, se assim fizessemos, obrigando o alumno a repassar materias estudadas ha alguns annos, desviando-se portanto do estudo das materias da 6.ª serie, o mesmo incoveniente da these: 2.º porque alumnos que foram por nós

aprovados n'estas disciplinas, já não precisão de novo julgamento.

Elle está feito e deve ser por nós mantido, sob pena de parecer que fomos generosos como juizes.

Não poderão trazer como exemplo a exigencia em relação aos medicos estrangeiros do exame de algumas disciplinas para o exercicio da profissão entre nós, porque esta é perfeitamente justificavel, visto serem elles completamente desconhecidos ~~por nós~~ e não poderem ser equiparados aos alumnos que já tem os nossos juizes examinados nas cadernetas a respeito das suas habilitações; pelo que pensamos ser dispensavel.

Após os exames das materias da 6.^a serie, das clinicas medicas e dentetica e de uma clinica especial conceda-se o grão de bacharel e um a 2 annos ~~após~~ mais tarde, se quizer, o alumno, depois de experiencias proprias, a apresentar a sua these para obter o grão de doutor em medicina e então crece-se esta obrigação para todos aquelles que desejarem occupar qualquer cargo no corpo docente. Com este modo de proceder pensamos ser a melhor aquinhada a litteratura medica brasileira e os alumnos aproveitarão melhor o seu ultimo anno de estudo escolar nas disciplinas n'esta epocha professadas e tão necessarias, como já dissemos, para o exercicio da sua profissão.

Alterações precisas ser feitas no curso médico.

Estando de acordo com a criação de algumas cadeiras, como seguem a de moléstias inter tropicaes, vias urinarias e clinica gynecologica, ~~estabelecida de Adm. e~~ ~~outra ~~de~~~~, não podemos deixar de lembrar a prerogativa do fôrno para o estudo do curso médico.

Como adaptar no periodo de 6 annos e adaptar no horario o estudo d'estas materias se este já sobrecarrega terrivelmente ao alumno, obrigando-o a trabalhar de 8^h horas da manhã as 5 horas da tarde?

N'um clima como o nosso e em uma Faculdade onde, digamos a verdade, as professores cumprem a risca os seus deveres, começando o curso na epocha determinada, ser ligeiro uma barbaridade esta distribuição de ~~serviço~~.

Qual o estudante for mais interessado que esteja em adquirir conhecimentos, que pode ouvir com religiosa attenção a uma lição de 4^h as 5 horas de tarde, tendo começado o seu trabalho as 8^h horas da manhã e tendo apenas um intervallo de 15 minutos entre uma e outra aula, as quaes são ás vezes diminuidas pelo professor, como se acontecer innumer^{as} ~~vezes~~ ^{oportunidades} para terminar um assumpto?

Não, a prerogativa do tempo para o estudo de medicina, principalmente com a criação

necessaria de novas cadeiras impõe-se e é inadiável.

Faca-se o curso em 7 annos e dê-se mais tempo aos alumnos para descanso, fôrge julgamos uma deshumanidade conceder-se apenas o espaço de 5 horas da tarde à 8^h da manhã para alimentação, estudo e repouso.

Collação de grão

Receberam o grão de doutor 53 alumnos, de Pharmaceutico 81, de dentistas 26.

Verificação de títulos

Inscurem a examé de verificação de títulos para o exercicio da medicina 3 medicos, que foram aprovados plenamente em todas as materias de que se compoem as 4 series constantes do Art. 80 do Regulamento das Faculdades de Medicina.

Vagas.

Aham-se vagas actualmente os lugares de substitutos da 4^a, 5^a e 11^a sessões, que estão sendo interinamente exercidos pelos D^{rs} Alfredo Antonio de Andrade, Antonino Baptista dos Anjos e Albino Arthur da Silva Leitão; já estando abertas as inscripções para os concursos ao preenchimento da 5^a e 11^a sessões.

Concursos

Pela congregação foi estabelecida a seguinte ordem para as inscrições:

1.^a 12.^a sessão em 20 de Junho.

1.^a sessão em 20 de Agosto.

5.^a sessão em 20 de Outubro.

11.^a sessão em 20 de Dezembro, ficando a abertura da inscrição da 4.^a sessão, cuja vaga só se deu em Outubro, para 20 de Fevereiro.

Ato perimento do lugar de substituto da 12.^a sessão concorreram os D.^{os} Luiz Pinto de Carvalho, que já exercia este cargo interinamente desde 26 de Março de 1903 e Mario Carvalho da Silva Leal, professor interino de anatomia descriptiva, sendo nomeado o 1.^o por decreto de 29 de Outubro.

Para vaga da 1.^a sessão concorreram o D.^o José Affonso de Carvalho, que já exercia interinamente este cargo desde 28 de Outubro de 1902.

Realizando-se a hypothese do Art. 64, combinado com o Art. 52 do Código do Ensino, foi este nomeado sem concurso, por decreto de 13 de Dezembro.

Inscrerem-se para vaga da 5.^a sessão os D.^{os} Anterino Baptista dos Anjos, que já exercia interinamente este cargo, Manoel Ferreira de Moura professor da cadeira de anatomia medico cirurgica e Domingos Emilio Bezerra Lima professor de cadeira de operações.

Nomeações

Foram nomeados os Drs. Victorino Arthur Pereira preparador interino da cadeira de Histologia, Eduardo Albetazzi Briniz Gonsalves preparador interino da cadeira de anatomia descriptiva, Augusto Ribeiro da Silva preparador interino da cadeira de anatomia pathologica, Alberto Mylaert assistente interino de clinica pedeutica, Jeremias de Lima Valverde assistente interino de clinica gynecologica e obstetrica, Albino Arthur da Silva Leitão substituto interino da 11.ª sessão, Antonio Ribeiro Gonsalves Bastos preparador interino de Physiologia, Manuel Benifacio Costa professor contratado por 5 annos para o ensino de Odontologia, Mario Carnealho da Silva Leal preparador interino de anatomia descriptiva, Jesino Carneira Laticas lente de Medicina Legal, Alfredo Antonio de Andrade substituto interino da 4.ª sessão, Luiz Pinto de Carnealho substituto da 12.ª sessão, Messias José dos Santos Paturoy assistente interino de clinica psychiatica e de moléstias nervosas, José Affonso de Carnealho substituto da 1.ª sessão.

Fallecimientos.

A 16 de Abril fallece o Sr. Carlos Ferreira Santos substituto da M.^{te} sessão, cargo que exercia com a maior exactidão.

A 17 de Julho fallece em Paris o Sr. Raymundo Nina Rodrigues, lente de Medicina Legal, uma das maiores glorias d'esta Faculdade.

Para justificarmos o nosso modo de pensar basta encarmos a transformação por que passou o ensino de Medicina Legal n'esta Faculdade e os trabalhos publicados, tornando-se conhecido em todo o Brazil e no estrangeiro.

A congregação fezten uma justa homenagem ao illustrado professor denominando de Instituto Nina Rodrigues ao novo edificio destinado ao ensino da Medicina Legal e que está obedecendo aos planos por elle organisados.

Fallece tambem o Conselheiro Sr. Domingos Carlos da Silva, antigo lente jubilado de pathologia externa, cuja reputação superior illustração e conhecimento da materia que professava, assestantando-se infelizmente muito cedo d'esta Facul

dade, ou de foderia ainda prestar re-
levantes serviços.

Frequencia dos alumnos

A frequencia foi regular tendo sido
pequeno o numero dos que incidiram
nas penas do Art. 151 doCodigo do
Ensino, concedendo o Ministro a
quasi todas estes prestarem exame
na 1.ª epocha.

Não sabemos porque este aluno de fal-
tas não é feito pelo professor.

Se é este quem as manda marcar fer-
lei, á elle é que compete julgar se a
causa allegada pelo estudante é, ou não
de ordem a ser acciata.

Não ~~temos~~ por este modo de proceder
maior autonomia o lente que foderia jul-
gar melhor dos motivos que o Ministro,
que constantemente ~~reforma~~ reforma com o fer-
dão? o quiso do professor?

O estudante sabendo que do ~~professor~~ ^{lente}
e somente d'elle, depende o adiamento
do seu exame para 2.ª epocha, não é cla-
ro que procure frequentar com maior
assiduidade as aulas, deiscando de
fazer somente quando ^{for} motivo de ~~do~~
~~tipo~~ de molestia, ou força maior
á isto o obrigue, foderia o professor
exigir uma prova que justifique esta
falta?

Não devemos fazer esforços para
nossa completa autonomia.

Commissões scientificas.

Estiveram na Europa em commissão
 o Sr. José Eduardo Freire de Carvalho,
 representando a Faculdade no ~~VII~~ con-
 gresso internacional de medicina reuni-
 do em Lisboa de 19 a 26 de Abril,
 Sr. Raymundo Silva Rodrigues Roca
 legado de representar o Brazil como
 seu delegado no IV Congresso Inter-
 nacional de assistencia publica e pri-
 vada, que se reuniu de 23 a 27 de
 Maio, commissão esta que não ponde
 infelizmente desempenhar, para gloria
 d'esta Faculdade, por motivo de mo-
 lertia de que veio a fallecer em Paris
 no dia 17 de Julho, tendo seguido a 5
 de Maio e ~~o~~ Oscar Teixeira para aper-
 feiçar seus estudos na cadeira de ana-
 tomia descriptiva, de que é preparador.
 O governo aproveitando a estada na
 Europa, em gozo de um anno de licen-
 ca, do distincto lente de clinica medica
 Sr. Anisio Circundes de Carvalho com-
 missionou - o por aviso n.º 538 de 28
 de Março para ahi estudar a organiza-
 ção do ensino nas escolas de moléstias
 tropicas, principalmente inglesas.

Pantheon

A' 22 de Dezembro, após o acto solenne
 da collação de grão aos alumnos que
 terminariam o curso medico e de accordo

com o Art 352 de Rodrigo de Gusmão, foi collocado no Pantheon o retrato do alumno laureado Edmundo de Carvalho, realizando-se n'esta occasião a inauguração da nova sala destinada para este fim, onde já se acham os retratos dos alumnos Antonio de Prado Valladares, Celestino Bourneil e Caval de Ferreira Barbosa.

Bibliotheca.

Destruida pelo incendio de 2 de Março de 1905 nao ficou a pouco se organizando, figurando em grande parte as dadivas particulares.

Das informações colhidas no relatório do digno e zeloso bibliotecario Sr Pedro derigues Guimarães vê-se que existem 5643 obras em 7029 volumes, 1406 colleções de jornaes e revistas, 840 volumes de theses e folhetos encadernados, 346 de dictionarios e encyclopedias e 39 de annaes do parlamento brasileiro, perfazendo um total de 9660 volumes.

A frequencia dos alumnos tem sido limitadaissima, devido principalmente a falta de obras modernas e a ocahidade commoda em ^{que} se acha provisoriamente installada.

É de esperar que no pedido de verba para montagem das laboratorias seja incluzida a somma necessaria para sup-

organisaçãõ de certo, de maneira que
 passamos ^{se não, talvez} as preciosidades da antiga
 bibliotheca for ser indispensavel, ao menos
 enfrentarmos - nos com a da Faculdade
 do Rio de Janeiro.

Confiamos na promessa do Ex.^o Sr. Presi-
 dente da ~~Reptica~~ Republica e na boa
 orientaçãõ da Directoria e do Bibliothecario.

Museo Anatomico.

O Museo Anatomico já se acha definiti-
 vamente installado em commodo re-
 centemente construido.

Lamentavel e' o seu estado de pobreza,
 achando - se disporido completamente
 do material indispensavel para o
 fim a' que e' destinado.

Existem apenas algumas peças que es-
 caparam do incendio.

A assignaçãõ de verba para aquisiçãõ de
 novas peças, a creaçãõ de um lugar de mo-
 delado, á exemplo do que se fez na Fa-
 culdade do Rio de Janeiro, e' indispensa-
 vel para que possa prestar serviços de

ensino. Quem já teve a felicidade de admirar as riquíssimas colleções existentes não só nas Universidades da Europa, como nos proprios Hospitales, recordando os mais variados e raras especimens de pathologia, hade por força entristecer-se diante da nossa pobreza no assumpto, que reputamos de enormissima vantagem, como meio de instrucção.

Com grã dôr não lembram-se háo os professores de clinica dos casos importantes observados em suas enfermarias e dos quaes não vertam o menor nestigio com o qual ~~possam~~ provar aos seus discipulos o valor da cirurgia moderna!!

Obrigar os preparadores das cadeiras de anatomia e operações a cumprirem o Art 52. N.º 2 do Regulamento e finalmente aos alumnos de 2.º e 5.º anno e fa que não aos outros, á darem no acto do exame, como exigiam os regulamentos anteriores, peças preparadas nos gabinetes sob a fiscalização dos preparadores, e' condição indispensavel.

Estas peças só poderão ser validas mediante um attestado do preparador da cadeira, no qual declare terem sido feitas sob suas vistas e achal-as em condições de figurar no Museo, ou gabinete.

O alumno obrigado ler lei á este dever entregar-se da com mais afimco.

as estudos praticas para que possa no fim do curso apresentar uma preparacão digna de se, cujo valor pensamos, deve influir tambem para o prae de applicacão e for este motivo e' que exigimos o attestado do preparador.

De grande necessidade para o ensino julgamos a creacão de um lugar de desenhista.

Além das vantagens que poderão obter as cadeiras de medicina legal, anatomia pathologica, histologia, bacteriologia, pathologia cirurgica e outras, estas mto se accentuarão nas cadeiras de anatomia.

Quem será capaz de duvidar das difficuldades que surgem ao professor para fazer demonstracões praticas em uma aula theorica, com cerra de ordinariamente for grande numero de estudantes?

Não será muito mais proveitoso para estes observarem em uma licção de anatomia ~~descriptiva~~ topographica uma região representada em diferentes cortes, mostrando os planos e as suas relações com arterias, veias, nervos e lymphaticos?

Poderemos affirmar estas vantagens for que temos provas obtidas nas licções a que sempre se acompanharam os desenhos realizados sob distincto

preparador de anatomia topographica
 Sr. Laio Moura, feitos com juricia
 admiravel, do que federao das teste-
 munho alguns professores que os co-
 nhecem.

Preparado o espirito do ~~estudante~~ ^{alumno} para
 o estudo de uma regioes por esse meio
 e sendo no dia seguinte na aula
 pratica confirmado sobre o cadaver
 pensamos ser o modo mais conveniente
 para o ensino.

O mesmo resultado obter-se-ha nas
 outras materias com o auxilio do
 desenho.

Tomadas estas deliberacoes muito
 breves o ensino e grande sera a
 economia para montagem dos ga-
 binetes e Museo.

Licencias

Foram concedidas as seguintes:
 De 3 mezes ao Sr. Antonio Alfredo
 Antonio de Andrade, preparador da
 cadeira de Histologia, ~~do~~ ~~para~~ ~~ga-~~
~~ria de~~ ~~toxicologia~~ ~~concedida~~ ~~para~~ ~~o~~ ~~Sr.~~
~~Antonio.~~

De 1 anno ao Sr. Amisio Pircundes
 de Carvalho, lente da 1.^a cadeira de
 clinica medica.

De 2 mezes ao Sr. Francisco dos San-
 tos Pereira, lente de clinica ospital
 mologica.

De 15 dias ao Sr. Raimundo Niva Rodrigues, lente de medicina legal.

De 6 mezes ao Sr. Antonio do Prado Valadares, assistente de clinica propedeutica.

De 3 mezes ao Sr. Joaquin Chimeris Santos Bica, preparador da cadeira de Physiologia.

De 15 dias ao Sr. Ramiro Olympio Pinto de Azevedo, preparador da cadeira de anatomia e Physiologia pathologica.

De 15 dias ao Sr. Jose de Aguiar Costa Pinto, preparador da cadeira de medicina legal.

De 15 dias ao Sr. Memando dos Reis Meirelles, secretario da Faculdade.

De 15 dias a Sr^{ta} Francisca Projeck Frees, farteira da maternidade.

De 15 dias ao Sr. Antonio Victorio de Araujo Falcão, lente de Pharmacologia.

De 15 dias ao Sr. Domingos Emilio de Berqueira Lima, preparador da cadeira de operações eapparellhos.

Impedimentos e substituições

~~Impedimentos e substituições.~~

O Sr. Amisio Chircundes de Carvalho foi substituido pelo Sr. Joao Americo Frees Garcez Frees de 15 de Março a 9 de Dezembro e de 15 a 31 do mesmo mez e pelo lente Sr. Avelio Rodrigues Viana de 10 a 14 de Dezembro.

Sr. Alfredo Antonio de Andrade, prepa-

O Dr. Menandro dos Reis Meirelles, assistente de clinica obstetrica e gynecologica pelo Dr. Jeremias de Lima Valverde de 14 a 20 de Maio.

O Dr. Oscar Teixeira, preparador da cadeira de anatomia descriptiva pelo Dr. Mario Larnall da Silva Leal de 9 de julho ao fim do anno.

O Dr. Chimesio Santos Biaz, preparador da cadeira de physiologia pelo Dr. Antonio Ribeiro Gonsalves Bastos de 12 de julho a 21 de Outubro.

O Dr. Menandro dos Reis Meirelles, secretario, pelo sub secretario Dr. Mathews Vaz de Oliveira de 13 a 29 de Setembro.

O Dr. Luiz Anselmo da Fonseca, lente de hygiene, pelo Dr. Alfredo Antonio de Andrade de 16 a 19 de Outubro.

O Dr. Alfredo Antonio de Andrade, preparador da cadeira de histologia, pelo Dr. Victorino Arthur Pereira de 16 de Outubro ao fim do anno.

A Dr.ª Francisca Ragner Trzes, professora da maternidade pelo professora Dr. Estelmina Garza de Araujo de 22 de Outubro a 13 de Novembro.

O Dr. Antonio Victorino de Araujo Falcão, lente de pharmacologia pelo Dr. Pedro de Luz Gamaes de 22 a 20 de Outubro.

O Dr. Antonio Pacifico Pereira, lente de histologia, pelo Dr. Gonsalves Luiz Ledri de Araujo de 4 a 11 de Dezembro.

Desenvolvimento do ensino em 1906

O incendio de 2 de Março foi a causa principal de não podermos hoje ver realizadas, pelo menos em parte, as nossas aspirações em relação aos melhoramentos materiais e aperfeiçoamento dos métodos do ensino.

Felizmente foram o ~~Excmo.~~ Sr. Presidente da Republica e o seu digno ministro do Interior, saubermam, em tão angustiosa phase, vir em nosso auxilio.

Que bellissimo exemplo digno de ser seguido pelo governo actual!!!

O pessoal docente com um esforço admiravel continuou a desenvolver o ensino quasi sem interrupção, ~~elab~~ cutando-se os trabalhos lectivos com toda regularidade, a excepção dos cursos de Phisica e Pharmacia por falta de apparatus e sala, de acordo com a conjunctão.

Nas cadeiras cujas laboratorias foram totalmente destruidas necessariamente o ensino pratico sofreu alterações, mas ainda assim muito louvavel foi o procedimento dos professores d'estas disciplinas apresentando o pouco que lhes restava para desenvolver - o o mais possível.

Isto deu-se nas cadeiras de Medicina Legal.

Histologia, Anatomia Pathologica, Bacteriologia, Quimica e Historia Natural.

Foram oficialmente inaugurados pelo Ex.^{mo} Sr. Presidente da Republica o Sr. Conselheiro Affonso Penna os melhoramentos de ensino clinico a saber: edificio do Instituto Clinico, familia de operacoes asepticas, sala de operacoes septicas, installacao hydrotherapica e hydro-electrotherapica.

O Instituto Clinico bem situado e arrendado comprae-se de 2 pavimentos, abrangendo o terreo vestibulo, escada, 4 salas para gabinetes de clinicas, sala para machinas motoras e electricas, lavatorios e latrinas e no superior escada e galeria, sala de administracao e 5 salas para gabinetes das clinicas.

A distribuiçao de agua, gaz e electricidade e abundante e fornece um ^{serviço} ~~excelente~~ ~~de~~ ~~serviço~~ de egotos nos diferentes compartimentos.

Realisen-se o ideal de ter cada lente de clinica seu gabinete de pesquisas fornecido com o material necessario e esperamos que o mesmo se de em relacio a todos os lentes que tem laboratorio no edificio da Faculdade.

A familia de operacoes asepticas injelizmente não pode ser levantada em local apropriado. Apesar d'esta falta

involuntaria e de ligeiros senões, todavia louveas merece a directoria d'esta Faculdade, procurando reproduzir o type das melhores instituições cingeneses.

O andar superior está dividido em quatro sessões, sala de anesthesia, laboratorio, sala de operações e amphitheatro; o rez do chão apresenta uma grande sala para installação do arsenal cirurgico da Faculdade de medicina e um ascensor para transporte dos doentes.

Grande parede de crystal separa a sala de operações do amphitheatro, evitando es ajuntamentos nas salas de operações e ampliando o numero de assistentes, o que deve ser o ideal do ensino.

As paredes d'esta sessão achão-se revestidas de uma camada impermeavel.

O soalho é revestido de grez ceramico multiplicado e as paredes em parte de azulejos brancos.

O escoamento das aguas é facil pela ligeira inclinacão do soalho.

O tecto é de estuque e tambem revestido de uma camada impermeavel.

A luz é sufficiente.

Existe n'esta sessão installacão electrica para funcionamento do motor electrico destinado aos instrumentos de Doyen e tambem aos appareils thermoelectricos e aos destinadas a illuminacão das cavidades.

O mobiliario é simples: comprõe-se

de uma meza para operações do Dr. Pan-
taliani, de uma ~~meza~~ para o instrumen-
mental, de ~~uma~~ ^{outro} para fendas etc,
ferta capulas e um lavalo.

A sala dos apparelhos de esterilização
foi tambem revestida das mesmas
cuidados em relação ao sello, paredes e
tecto.

Encontrã-se ali estufa, esterilizador,
lavalo, filtros, reservatórios para agua
quente, agua esterilizada etc.

Foi adoptado o funcionamento das
torneiras por meio de pedaes.

Paraluns ao Director da nossa Facul-
dade e ao seu digno auxiliar na
execução d'este melhoramento entre
nis, o distincto professor da primei-
ra cadeira de clinica cirurgica o
Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Maternidade.

Infelizmente os míseros recursos
privaram-nos de nos levantar-se um
edificio de accordo com os desejos do
actual Director e do seu incansavel
auxiliar Dr. Plimerio Bardezo de Oliveira,
distincto docente de clinica obstetrica
e gynecologica.

Quanto nos teriam elles soffrido por
nossa parte - se obrigados a realizar um

plano muito ágil de que desejavam!!
 Diante da limitada verba e da necessidade
 de impensável e inadiável da cons-
 trução de uma maternidade, já em
 benefício da população, já em favorito
 do ensino, não se podia exigir muito.
 A realização d'esse ideal deve-se em
 grande parte á iniciativa particular.
 A deficiência ~~de terreno~~ e confirmação
 do terreno para elle destinado e os limi-
 tados recursos, obrigaram aos seus exccelentes
 res á modelal-a com simplicidade
 e com ~~algumas~~ ^{algumas} faltas, que não podem
~~ser levadas~~ ^{absolutamente} á conta d'estes e sim ~~das~~
~~motivos~~ ^{motivos} para as causas já nós cita-
 das.

Tivese o governo destinado ^{como devia} maior som-
 ma para sua construção e estamos cer-
 tes de que outro seria o flaire, mais
 luxuosa e mais de accordo com a acti-
 alidade a sua esthetica.

Como fosemos se preferivel ter algu-
 ma coisa que possa ser aproveitada
 ao ensino e signa de amparo á pe-
 lense, achamos que foi uma grande con-
 quista a sua realisação.

Os seus serviços estão devididos em peque-
 nos pavilhões, os quaes obedeceram á uma
 disposição especial para que podessem
 ser attendidas as vantagens de uma
 boa hygiene, a ventilação etc..

A topographia da localidade parece nos
 poder garantir sua salubridade.

No pavilhão principal encontra-se o seguinte: sala para partes normaes, laboratório, sala de operações, refeitório, quartos para operadas, quarto para enfermeira, gabinete do director, sala para juizes, vestiário e banheiros das recém-nascidas, latrina etc.

No salão para mulheres grávidas encontra-se sala commun, gabinetes reservados, quarto para parteira, latrinas e banheiros.

Acha-se no pavilhão de ensino quarto para o interno de serviço, latrina, quarto do assistente, sala para dormida de alunas, aula e ~~mesa~~ refeitório, sala de exames, latrinas e banheiros.

No pavilhão de isolamento, quarto para enfermeira, latrina, quartos para infectadas, sala commun para as mesmas, sala de partes septicos, laboratório, refeitório, estufa, varanda coberta.

Dependencias - Capella, sala de jantar, cozinha, dispensa, quarto para empregadas, latrina, banheiro, lavanderia para roupas de serviço geral, lavanderia para o pavilhão de isolamento, refeitório.

Paradens a pessoa Faculdade e a Be-
 ria for mais esta conquista que tão gran-
 des e mais serviços ~~terá~~ ^{irá} prestar ao
 ensino e a feliçidade, que não terá mais
 que receia nem intimidar-se, porque
 o serviço da maternidade será neces-
 sariamente muito superior ao do
 Hospital de allejericordia.
 Confiamos no seu digno director
 e nos seus auxiliares.

O ensino pratico entre nós já é uma
 realidade se não in totum ao menos
 em parte, diante dos meios de que
 dispomos.

Pendo a parte os galinetes victimas
 do incendio de 2 de Março e nos
 quees este não fende ser ministro
 do curso e era antes da lamenta-
 vel ~~incendio~~ ^{dacta}, nos outros faz-se
 o que se fode e o que está de
 accordo com o mesmo meio.

Prezipir-se de um alumno que
 nunca fasser duas consecutivas
 em um gabinete, e' interiramente
 infessivel, attendendo-se ao ho-
 rario que lhes dá apossos um
 intervallo de 15 minutos de des-
 canso entre uma e outra aula.

e ainda mais ao excessivo trabalho á que são obrigadas de 8^h às 10^h da manhã até 5^h horas da tarde. Para que o professor possa também passar dias inteiros no seu laboratório procurando enriquecer o seu cabedal scientifico em favor do proprio e dos seus discipulos si há deis meios e não temes escripturas em dizer: 1.^o ser o governo mais generoso no fornecimento de verbas para o material do laboratório.

2.^o dar aos professores vencimentos sufficientes para que possam entregar-se exclusivamente á este labor e não sejam obrigados á procurar fora da Faculdade meios de subsistencia, como se accoitecer á quasi todos, por nesta Faculdade, quer se do Rio de Janeiro.

Eis os factos mais notaveis occorridos durante o anno de 1906.

~~Bahia de Setembro 1907~~

~~D. Carlos de Freitas~~

Desobrigando-me d'esse encargo, que si por força de lei fui obrigado a aceitar, agradeço-vos a honra com que me distinguistes.

Bahia 24 de Setembro 1907

D. Carlos de Freitas

